



# Coração e a insignificância do ser humano.

Parado aí, coração. Seu membro involuntário e necessário para que eu sobreviva. Para que tanta judiação? Logo eu que não sei lidar contigo. Não sei como agir diante de ti. Tu bombeia vida e morte, paixão e saudade, felicidade e tristeza. Mas o que aconteceu contigo que te faz bombear apenas sentimentos ruins nesse últimos tempos? O sangue que antes bombeava já não tem mais vida. Por quê?

As coisas perderam sua cor. O tédio virou o astro principal desse sistema vital.

Venho pensando o quão insignificante somos diante a imensidão do universo. Me pergunto qual o sentido disso tudo. Qual o motivo desse Deus ter criado isso tudo e ter nos deixado assim tão pequenos, tão insignificantes?

Passamos toda a nossa existência em busca de preencher o vazio que foi nos deixado dentro do peito. Mas não importa o quanto lutamos, ele nunca será preenchido. Um vazio necessário para que os artistas produzam as mais belas obras.

O que é viver, você poderia me responder isso?

Na calada da noite nos perguntamos novamente o porquê disso tudo, fazemos isso mesmo sabendo que não terá respostas.

Qual o seu motivo para viver?

Quando coloco minhas ideias na mesa, vejo que estou sempre num loop. Cada dia, cada hora, minuto e segundo de minha existência me perguntando o que virá depois.

Agora te pergunto, meu caro leitor, por quê? O que te faz levantar da cama todos os dias? O que te motiva a ir até o fim? Será que terá feito o suficiente? Responda para si mesmo.